

Tucana realiza carreata-relâmpago

Num balanço sobre a campanha rumo ao GDF, Maria de Lourdes preferiu usar uma só palavra: "Difícil". Na sua opinião, o que mais compensou foi o crescimento da participação do público nas ruas — apesar de as pesquisas apontarem o contrário. "A mensagem que agora deixo aos brasilienses é para que pensem e analisem se o melhor é o continuísmo", comentou a candidata, referindo-se a Valmir Campelo. "Eu sou a mudança", concluiu.

A tucana começou o dia ontem numa passeata-relâmpago pela avenida central do Paranoá, que durou apenas 15 minutos, ao lado do candidato a vice da chapa peessedebista,

ta, Wanderley Vallim, do deputado distrital José Edmar e do candidato Tatá. Acompanhada por cerca de 30 pessoas, andou de mãos dadas com crianças, cantando o jingle de sua campanha e palavras de ordem falando de vitória.

Batalha — Do Paranoá, Abadia foi para a Rodoviária do Plano piloto, onde distribuiu camisetas com as iniciais de Fernando Henrique Cardoso e participou da batalha de bandeiras petistas e dos candidatos ao Senado da Frente Progressista. Em alguns momentos, os cabos eleitorais de Márcia Kubitschek chegaram a disputar no grito o domínio do espaço e a conquista do eleitor.

A candidata virou tema de canção para o repentista Paulo Pernambuco, de 37 anos, que sem pestanejar compôs um pequeno frevo em homenagem à Maria de Lourdes. Paulo mora sob a ponte do Bragueto e está desempregado. Segundo ele, a tentativa de melhorar de vida no Nordeste "foi por água abaixo". "Voltei para cá que é menos pior", consola-se.

Para hoje, primeiro dia de descanso após o término da campanha, Abadia disse que pretende "lavar o cabelo, varrer a casa e cuidar da família". Segunda-feira, às 10h30, estará na Escola Classe da QNM 3/5 de Ceilândia, para votar.